

# CEB Lajeado

## RELATÓRIO DE CUMPRIMENTO DE METAS E RESULTADOS

**CONFORME: LEI Nº 13.303/2016**

**EXERCÍCIO: 2023**



## Ao Conselho de Administração da CEB Lajeado S/A

Prezados Senhores,

Conforme disposto no artigo 23, §1º, §2º e §3º da lei 13.303 de 30 de junho de 2016, apresentamos o **relatório de assunção de compromissos com metas e resultados**, para a aprovação deste Conselho de Administração, a quem incumbe fiscalizar seu cumprimento.

Esse relatório está em conformidade com o disposto no §2 do art. 23 da referida Lei, que delega competência ao Conselho de Administração, sob pena de seus integrantes responderem por omissão, promover anualmente a análise e atendimento das metas e resultados na execução do Plano de Negócios e da estratégia de longo prazo, devendo publicar suas conclusões e informá-las à Câmara Legislativa do Distrito Federal - CLDF e ao Tribunal de Contas do Distrito Federal - TCDF.

Neste contexto, a Administração apresenta a comparação dos resultados do exercício de 2023 com àqueles previstos nas projeções financeiras constantes do Plano de Negócios, do período de 2023 a 2027, aprovados pelo Conselho de Administração da Companhia, conforme consta na Ata nº 203ª (ducentésima terceira), realizada em 15/12/2022.

O Relatório foi estruturado de forma que são analisados os resultados, comentados e justificados por rubrica de receitas e despesas operacionais, resultados financeiros, impostos e resultado do exercício. Podemos verificar pela análise do desempenho econômico-financeiro da Companhia que os resultados apurados superaram todas as expectativas das projeções previstas e constantes do referido Plano de Negócios 2023-2027.

### Breve Introdução

A CEB Lajeado S.A., em conjunto com a Lajeado Energia S.A., Paulista Lajeado Energia S.A. e a INVESTCO S.A., constitui o denominado “Consórcio Lajeado”, cujo objeto é a exploração compartilhada da concessão de uso de bem público do Aproveitamento Hidroelétrico da UHE Luís Eduardo Magalhães e Sistema de Transmissão Associado, nos termos do Contrato de Concessão nº 05/97 e respectivos termos aditivos celebrados com a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL.

Foi constituída em 23 de fevereiro de 2000, e autorizada a funcionar pela Lei Distrital nº 2.515, de 31 de dezembro de 1999. Essa lei foi alterada pela Lei nº 3.737, de 13 de janeiro de 2006, para autorizar a sua reestruturação societária. No exercício de 2023 sua sede social se encontra localizado no endereço SGAN Quadra 601 Conjunto H, 2º Andar Edifício ION - Asa Norte, Cep: 70.830.018, na cidade de Brasília/DF.

### Estrutura Empresarial



A CEB Lajeado e as empresas Lajeado Energia S.A. (“Lajeado Energia”) e Paulista Lajeado Energia S.A. (“Paulista Lajeado Energia”) são titulares de ações representativas de 100% (cem por cento) do capital votante e 85,31% (oitenta e cinco inteiros e trinta e um centésimos por cento) do capital social da INVESTCO, uma sociedade por ações, registrada na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, constituída para administrar a UHE Luís Eduardo Magalhães, com sede na cidade de Miracema, no Estado do Tocantins, e endereço na rodovia TO Miracema, Km 23, s/nº, inscrita no CNPJ sob nº 00.644.907/0001-93, onde é gerada a energia comercializada pela Companhia.

Conforme citado na estrutura de negócios, a Companhia Energética de Brasília (CEB Holding) e a Eletrobrás detêm, respectivamente, 59,93% e 40,07% do patrimônio da CEB Lajeado, sendo que a CEB Holding possui 100% das ações ordinárias, com direito a voto.

Por outro lado, o Acordo de Acionistas, firmado entre as empresas, garante à Eletrobrás vantagens financeiras nas Ações Preferenciais e em Partes Beneficiárias, o que resulta para esse sócio rendimentos equivalentes a 49,67% do lucro de cada exercício obtido pela CEB Lajeado, cabendo à CEB Holding 50,33% dos rendimentos.

Considerando a Resolução Homologatória ANEEL Nº 2632/2021 de 14 de setembro de 2021, que homologou o prazo de extensão de outorga para as usinas hidrelétrica participantes do Mecanismo de Relocação de Energia – MRE, no qual a UHE Luiz Eduardo Magalhães faz parte, os consorciados obtiveram a extensão de outorga por mais 980 dias, alterando o prazo da concessão de 16 de dezembro de 1997 a 15 de dezembro de 2032 (equivalente ao período de 35 anos iniciais) para 22 de setembro de 2035.

Adicionalmente no período de prorrogação da concessão, a Companhia poderá comercializar sua cota parte de energia da UHE Luiz Eduardo Magalhães no Mercado Livre, já que o Contrato Bilateral firmado com Neoenergia Distribuição S/A., se encerrará em 15 de dezembro de 2032.

#### **A concessão da UHE Luís Eduardo Magalhães é compartilhada da seguinte forma:**

	Quota
Lajeado Energia	72,27%
CEB Lajeado	19,80%
Paulista Lajeado	6,93%
Investco	1,00%
<b>Total</b>	<b>100,00%</b>

Referência: Contrato de Concessão nº 05/1997.

A Investco é titular exclusiva dos ativos que compõem a Usina, porém esses ativos são arrendados somente aos sócios ordinários e de acordo com percentual de participação de cada um no contrato de concessão, conforme instrumento particular do contrato de arrendamento celebrado em 21 de julho de 2001. Dessa forma, a energia gerada pela UHE Luís Eduardo Magalhães é de propriedade das arrendatárias e não há relação de compra e venda de energia entre a INVESTCO e a CEB Lajeado.

A UHE Luís Eduardo Magalhães encontra-se em operação com cinco turbinas, cada uma com potência de 180,5 MW, representando uma potência total instalada de 902,5 MW, tendo energia assegurada 479,90 MW. Da potência instalada e energia assegurada, as Concessionárias deverão destinar 617,48 MW e 2.877.660 MWh/ano, respectivamente, até o prazo final deste contrato, para venda às empresas concessionárias de serviços públicos de distribuição.

A partir de 2016 passou a vigorar a Repactuação do Risco Hidrológico, estabelecida por meio da Lei 13.203/2015 e regulamentada pela Resolução Aneel nº 684/2015, que transferiu parte deste risco para os consumidores finais envolvendo os contratos no Ambiente de Contratação Regulada – ACR, como o da CEB Lajeado, mediante o pagamento de um prêmio de risco.

O produto escolhido pela Companhia foi o SP92, que garante uma proteção para déficits de geração de energia do Mercado de Curto Prazo superior a 8%, sendo que para déficits até este nível a CEB Lajeado possui a responsabilidade de ressarcir aos agentes de mercados.

A Companhia tem em vigor um contrato de compra e venda de energia com a Neoenergia Distribuição Brasília S.A., firmado em 27 de novembro de 2001 e com vigência até 15 de dezembro de 2032. O controle acionário da CEB Distribuição foi vendido pela CEB Holding à Neoenergia DF, sendo assim, a operação de venda de energia deixou de ser considerada como uma transação com parte relacionada a partir de 2 de março de 2021. A CEB Lajeado tem um volume contratado de energia de 823.822,5 MWh/ano, ou 94,04 MW médios, com a Neoenergia DF, montante este contratado até o final do contrato em 2032.

Até 2022, a garantia física da CEB Lajeado foi de 100,01 MW médios, como definido pela Portaria nº 178 do MME de 3 de maio de 2017, sendo que esta garantia física foi reduzida e atualmente é 95,02 MW médios conforme Portaria GM/MME nº 704 da Gerência de Mercado do Ministério das Minas e Energia publicada em 10 de novembro de 2022, como resultado da revisão ordinária da UHE Luís Eduardo Magalhães, com vigência a partir de 2023.

Tanto os montantes contratados, quanto os montantes de garantia física, são sazonalizados, mensalmente, e a contabilização das sobras e déficits de energia é centralizada na CCEE e o resultado das operações de comercialização de energia são liquidados no Mercado de Curto Prazo.

No ano de 2023, a geração foi de 79,28 MW médios (88,06 MW médios em 2022, uma redução de aproximadamente 10%). O déficit de geração de energia em comparação à garantia física estabelecida pela ANEEL foi coberto, em parte, pelo Mecanismo de Realocação de Energia – MRE. O total gerado pela usina, mensalmente, é variável determinante no resultado econômico da comercialização, dado que cabe ao agente atender aos compromissos assumidos no âmbito do contrato de venda, assim como, no Sistema Interligado Nacional (SIN).

A receita da Companhia, em quase sua totalidade, é oriunda da venda de energia elétrica para a Neoenergia Brasília, do Mercado de Energia Elétrica no qual faz parte, do rendimento de aplicações financeiras e pelos resultados provenientes da participação acionária na Coligada INVESTCO S.A, detentora dos ativos de geração da Usina. Em 2023 a CEB Lajeado S.A. foi responsável pelo suprimento de aproximadamente 12% de toda a demanda utilizada pela Concessionária de Energia Elétrica “Neoenergia Brasília” no Distrito Federal, conforme demonstrado no quadro abaixo.

1	2	3	4	5	6	7	8
<b>CCEAR</b>	<b>CCGF</b>	<b>ITAIPU</b>	<b>LAJEADO</b>	<b>CORUMBÁ IV</b>	<b>CORUMBÁ III</b>	<b>ANGRA</b>	<b>PROINFA</b>
27%	23%	18%	12%	9%	6%	3%	2%

Referência: Mapa de Fornecedores da Neoenergia Distribuição S/A.

### **Pesquisa e Desenvolvimento – Projetos em P&D**

A Companhia é obrigada a aplicar, anualmente, o montante de, no mínimo, 1% (um por cento) de sua receita operacional após dedução do PIS, da COFINS, da Taxa de Fiscalização da ANEEL e a Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH, em pesquisa e desenvolvimento no setor elétrico, em conformidade com a Lei nº 9.991, de 24 de julho de 2000, e na forma em que dispuser a regulamentação específica sobre a matéria.

Do montante apurado, ocorre a seguinte destinação:

- 40% são recolhidos ao Governo Federal através do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT;
- 20% ao Ministério de Minas e Energia – MME;
- 12% são repassados à Conta de Desenvolvimento Energético (CDE), nos termos da Lei 14.120 de 1º de março de 2021, sendo que este repasse irá permanecer até dezembro/2025; e
- 28% são retidos pela Companhia para serem investidos em projetos de Pesquisa e Desenvolvimento da ANEEL conforme Resolução nº 754 de 13 de dezembro de 2016, sendo que os montantes retidos e não investidos são atualizados por SELIC.

A Companhia vem respeitando integralmente a Lei e aplicando o percentual mencionado. Atualmente encontra-se em andamento o Projeto intitulado “Desenvolvimento de um *Framework* para Cidades Inteligentes através de *Smart Meters* modulares integrados às Redes de Iluminação Pública utilizando a Tecnologia 5G”, firmado através de um Termo de Cooperação entre a Universidade Federal de Juiz de Fora, CEB Lajeado e a IDEASOFT, no dia 26/10/2021 e prazo de vencimento em 28/9/2024 e com valor estimado de R\$2.050 mil, tendo já sido investidos neste projeto R\$1.564 mil.

### **Cenários enfrentados e perspectivas futuras**

No Brasil e no Mundo, o setor elétrico vem passando por grandes transformações. As questões climáticas vêm afetando o setor de geração e comercialização de energia elétrica em vários campos, seja no aumento de consumo pelo surgimento de novas fontes de consumo de energia, como o desenvolvimento dos carros elétricos, ou pela necessidade maior de controles de temperaturas extremas, altas e baixas.

A expansão na mobilidade elétrica, os investimentos em energias renováveis e a perspectivas para o armazenamento de energia devem avançar nos próximos anos, trazendo profundas alterações no setor elétrico, com viés a forma de comercialização.

O fortalecimento do mercado livre de energia deverá torná-lo mais acessível às empresas em 2024. A Portaria Normativa nº 50/2022 do Ministério de Minas e Energia define que “a partir de 1º de janeiro de 2024, os consumidores classificados como Grupo A poderão optar pela compra de energia elétrica a qualquer concessionário, permissionário ou autorizado de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional”.

As previsões meteorológicas, cada vez mais assertivas, dão conta que, em 2024, teremos o enfraquecimento do sistema *climático El Niño*. O sistema *El Niño* é responsável por maiores chuvas intensas e elevações de temperaturas na Região Sul e secas severas na Região Norte. Os especialistas apontam que, a partir do início do inverno de 2024, existirá grande probabilidade da instalação do sistema climático *El Niña*, que possui um efeito contrário. O que alteraria o panorama do setor já para o final de 2024 e início de 2025.

Em março de 2024, as fontes renováveis de energia passarão a representar 84,25% da matriz elétrica brasileira, com as usinas hidrelétricas ocupando uma participação de 55%. A capacidade instalada, informada pelo Sistema Interligado Nacional (SIN), ultrapassou 200 gigawatts. [Fonte: https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/noticias/sin-ultrapassa-a-capacidade-de-200-gw](https://www.gov.br/mme/pt-br/assuntos/noticias/sin-ultrapassa-a-capacidade-de-200-gw)

No cenário nacional teremos ainda o início da renovação de concessões de distribuidoras de energia elétrica. Segundo a *Simple Energy*, ao todo serão 21 distribuidoras com contratos vencendo entre os anos de 2025 e 2031, que juntas representam 62% do mercado, com receitas que, somadas, ultrapassaram aproximadamente R\$168 bilhões de reais. [Fonte:https://simpleenergy.com.br/tendencia-do-mercado-de-energia/?utm\\_source=google&utm\\_medium=cpc&utm\\_campaign=primeira-campanha-689251025994&gad](https://simpleenergy.com.br/tendencia-do-mercado-de-energia/?utm_source=google&utm_medium=cpc&utm_campaign=primeira-campanha-689251025994&gad)

Durante o ano de 2023, ocorreu uma queda considerável nos valores do Preço das Liquidações das Diferenças – PLD e o aumento do *Generation Saling Factor* (GSF), de acordo com os dados fornecidos pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, tendo a média do PLD em 2023 de R\$ 69,04 reais e o GSF para o ano ficou em aproximadamente 87%.

A Administração da Companhia está atenta a esses movimentos que envolvem o sistema de geração e comercialização de energia elétrica e trabalha para atuar em parceria com outras empresas no desenvolvimento de novas práticas de sua atuação no setor, capturando sinergias existentes para a melhoria de seu posicionamento no setor de geração e comercialização, com visão atenta ao novo mercado e aos sistemas de maior sustentabilidade.

## **PRINCIPAIS VARIAÇÕES PLANO DE NEGÓCIOS - PREVISTO x REALIZADO - EXERCÍCIO 2023**

### ➤ **DESEMPENHO PATRIMONIAL – ATIVO E PASSIVO EM 2023**

CEB Lajeado S/A	R\$ mil			
ATIVO	Projetado - 2023	Realizado - 2023	Variação - R\$	Variação - (%)
<b>Ativo Circulante</b>				
Caixa e equivalente de caixa	140.230	176.388	36.158	25,78%
Clientes	22.776	20.494	(2.282)	-10,02%
Caução em garantia CCEE	1.789	1.057	(732)	-40,92%
Juros sobre capital próprio	9.075	7.746	(1.329)	-14,64%
Ativos Regulatórios	2.222	1.166	(1.056)	-47,52%
Outros créditos	1.294	1.640	346	26,74%
<b>Total do Ativo Circulante</b>	<b>177.386</b>	<b>208.491</b>	<b>31.105</b>	<b>17,54%</b>
<b>Ativo Não Circulante</b>				
Títulos a Receber Coligada	1.725	1.598	(127)	-7,36%
Ativos Regulatórios	6.363	4.194	(2.169)	-34,09%
Outros créditos longo prazo	3.153	5.770	2.617	83,00%
	<b>11.241</b>	<b>11.562</b>	<b>321</b>	<b>2,86%</b>
Investimentos	201.300	194.088	(7.212)	-3,58%
Imobilizado	505	301	(204)	-40,40%
Intangível	100.869	99.352	(1.517)	-1,50%
	<b>302.674</b>	<b>293.741</b>	<b>(8.933)</b>	<b>-2,95%</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>491.301</b>	<b>513.794</b>	<b>22.493</b>	<b>4,58%</b>

CEB Lajeado S/A.				R\$ mil
PASSIVO	Projetado - 2023	Realizado - 2023	Varição - R\$	Varição - (%)
<b>Passivo Circulante</b>				
Contas a Pagar	7.027	6.396	(631)	-8,98%
Salários e encargos sociais	406	513	107	26,35%
Obrigações Tributárias	54.099	42.440	(11.659)	-21,55%
Obrigações com acionistas	38.892	42.695	3.803	9,78%
Pesquisa de Desenvolvimento	2.368	3.505	1.137	48,02%
Outras obrigações	1.150	726	(424)	-36,87%
<b>Total do Passivo Circulante</b>	<b>103.942</b>	<b>96.275</b>	<b>(7.667)</b>	<b>-7,38%</b>
<b>Passivo Não Circulante</b>				
Obrigações Tributárias	13.800	14.492	692	5,01%
Demais Passivos de Longo Prazo	335	2.960	2.625	783,58%
<b>Capital de Terceiros</b>	<b>14.135</b>	<b>17.452</b>	<b>3.317</b>	<b>23%</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>				
Capital social	112.284	112.284	-	0,00%
Reserva de Capital	151.225	151.225	-	0,00%
Reserva de Lucros	109.605	136.432	26.827	24,48%
Outros resultados abrangentes	110	126	16	14,55%
<b>Capital Próprio</b>	<b>373.224</b>	<b>400.067</b>	<b>26.843</b>	<b>7,19%</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>491.301</b>	<b>513.794</b>	<b>22.493</b>	<b>4,58%</b>

## Notas Explicativas

### 1. Caixa e equivalentes de Caixa:

Numerário	Projetado - 2023	Realizado - 2023	Varição R\$	Varição %
Caixa e Banco Conta Movimento	120	5	(115)	-95,83%
Aplicações Financeiras	140.110	176.383	36.273	25,89%
<b>Total</b>	<b>140.230</b>	<b>176.388</b>	<b>36.158</b>	<b>25,78%</b>

- Nesta ação se encontram a movimentação financeira com o giro de contas a pagar e receber mensal da Companhia;
- Chamamos atenção para a conta de aplicações financeiras, que estão aplicadas no Banco de Brasília - BRB, com excelente taxa de retorno que é atrelada à remuneração entre 105% e 108% do CDI.
- A variação entre a projeção e a realização ocorreu pelo maior excedente de caixa e ganhos com recursos aplicados.

### 2. Concessionários e Permissionários:

Contas a Receber	Projetado - 2023	Realizado - 2023	Varição R\$	Varição %
Neoenergia Distribuição S/A.	22.000	20.494	(1.506)	-6,85%
Energia Elétrica Curto Prazo - MCP/CCEE	776	-	(776)	-100,00%
<b>Total Circulante</b>	<b>22.776</b>	<b>20.494</b>	<b>(2.282)</b>	<b>-10,02%</b>
<b>Total Não Circulante</b>	<b>22.776</b>	<b>20.494</b>	<b>(2.282)</b>	<b>-10,02%</b>

- O montante a receber da CEB Lajeado, é exclusivamente composto da venda de energia para a Neoenergia Distribuição e venda de energia no mercado regulado e livre. Este montante que é pago pela Neoenergia DF se encontra dividido em três parcelas no mês subsequente ao faturamento. No que tange o MCP, o mesmo é pago conforme a adimplência dos agentes de mercado.

### 3. Juros sobre o capital próprio:

JSCP a Receber de Coligada	Projetado - 2023	Realizado - 2023	Variação R\$	Variação %
JSCP Ações Classes "ON e R"	8.895	7.607	(1.288)	-14,48%
JSCP Ações Classes "A e B"	180	139	(41)	-22,78%
<b>Total Circulante</b>	<b>9.075</b>	<b>7.746</b>	<b>(1.329)</b>	<b>-14,64%</b>

- A Coligada INVESTCO informou a distribuição de juros sobre capital próprio relativo à apuração de resultado 2023 no montante de R\$7.746 mil líquido do IRRF, sendo que deste saldo, R\$7.607 mil são referentes às ações ordinárias e preferenciais de classe "R" e R\$139 mil de ações preferenciais de classe "A e B".
- A diferença em relação à projeção se deu pela redução do valor pago de arrendamento pela geração de energia em 2023, reduzindo a receita e o desempenho operacional da INVESTCO, refletindo diretamente na distribuição de juros sobre o capital próprio aos seus acionistas.

### 4. Investimentos em Coligada:

Investimentos em Coligada	Projetado - 2023	Realizado - 2023	Variação R\$	Variação %
Títulos a Receber	1.725	1.598	(127)	-7,36%
Participações Societárias	201.300	194.088	(7.212)	-3,58%
<b>Total Circulante</b>	<b>1.725</b>	<b>1.598</b>	<b>(127)</b>	<b>-7,36%</b>
<b>Total Não Circulante</b>	<b>201.300</b>	<b>194.088</b>	<b>(7.212)</b>	<b>-3,58%</b>

- O saldo de R\$1.598 mil refere-se ao direito de recebimento do corresponde e ao direito de recebimento do dividendo anual fixo, cumulativo, apurado à base de 3% sobre o valor das ações preferenciais classes "A" e "B" de emissão da coligada INVESTCO, trazidos a valor presente na data do balanço, conforme regulamentado pelo artigo 8º do Estatuto Social daquela investida.
- O saldo de R\$194.088 mil corresponde à participação acionária nas ações classes "ON e R", classificadas no patrimônio líquido da INVESTCO, que correspondem a 20,0% de participação da CEB Lajeado na coligada (capital votante). Vale ressaltar que o patrimônio líquido da INVESTCO integralizado é de R\$804.459 mil. Para o cálculo de equivalência deve-se acrescentar o resultado do período, mais variações no patrimônio líquido.
- Com a redução do montante pago de arrendamento a INVESTCO, refletiu diretamente no retorno do investimento pela CEB Lajeado, com variação em relação a projeção de 3,58%.

### 5. Intangível:

Intangível	Projetado - 2023	Realizado - 2023	Variação R\$	Variação %
Ágio Eletrobras	54.500	55.280	780	1,43%
Repactuação do Risco Hidrológico	46.369	44.072	(2.297)	-4,95%
<b>Total Circulante</b>	<b>100.869</b>	<b>99.352</b>	<b>(1.517)</b>	<b>-1,50%</b>

- O montante de R\$ 55.280 mil líquido, refere-se ao ágio gerado na operação de reestruturação societária ocorrida na Companhia nos anos de 2005 e 2006, quando foram adquiridos da Eletrobrás 46.890.423 ações preferenciais classe "R" da INVESTCO, representativas de 7,50% do capital total da investida.
- No que tange à Repactuação do Risco Hidrológico conforme a Lei nº 14.052/2020, se trata da extensão da concessão em 980 dias. Sendo assim, a Companhia reconheceu e efetuou o registro de um ativo intangível que equivale em seu prazo de concessão, seu saldo atual após a dedução da amortização que foi de R\$7.556 mil é R\$44.072 mil, conforme quadro acima.

## 6. Contas a Pagar:

Contas a Pagar	Projetado - 2023	Realizado - 2023	Varição R\$	Varição %
Energia Comprada	1.280	861	(419)	-32,73%
Arrendamento	3.450	3.402	(48)	-1,39%
Custo com Sistema de Transmissão	1.875	1.803	(72)	-3,84%
Fornecedores de Serviços	422	330	(92)	-21,80%
<b>Total Circulante</b>	<b>7.027</b>	<b>6.396</b>	<b>(631)</b>	<b>-8,98%</b>

- O arrendamento refere-se ao valor pago à INVESTCO pela utilização do seu ativo imobilizado para a geração de energia.
- A rubrica Energia Comprada refere-se ao saldo a pagar pela compra de energia no mercado regulado.
- Em relação ao custo de transmissão refere-se ao aluguel da linha, cujo controle é coordenado pela ONS.
- Os resultados dessas operações tiveram uma variação em relação à previsão de - 8,98%.

## 7. Obrigações Tributárias:

Obrigações Tributárias	Projetado - 2023	Realizado - 2023	Varição R\$	Varição %
IRPJ e CSLL Correntes	47.072	37.156	(9.916)	-21,07%
IRRF sobre juros sobre capital próprio	3.750	3.124	(626)	-16,69%
IRPJ e CSLL Diferidos	13.800	14.492	692	5,01%
Pis a recolher	545	385	(160)	-29,36%
Cofins a recolher	2.722	1.771	(951)	-34,94%
Outros	10	4	(6)	-60,00%
<b>Total</b>	<b>67.899</b>	<b>56.932</b>	<b>(10.967)</b>	<b>-16,15%</b>
<b>Total Circulante</b>	<b>54.099</b>	<b>42.440</b>	<b>(11.659)</b>	<b>-21,55%</b>
<b>Total Não Circulante</b>	<b>13.800</b>	<b>14.492</b>	<b>692</b>	<b>5,01%</b>

- **IRPJ e CSLL Correntes:** A Companhia adota a sistemática de recolhimento do IRPJ e da CSLL mensalmente por estimativa mensal, sendo que, ao final do exercício, há um montante relevante a pagar, já que as estimativas mensais são inferiores aos resultados efetivos apurados pela Companhia. O montante apresentado já está deduzido das antecipações realizadas mensalmente durante o ano (estimativas mensais, retenções sobre Juros sobre capital próprio e retenções sobre aplicações financeiras).
- **IRRF Sobre JSCP:** Este montante refere-se à retenção de Imposto de renda sobre o pagamento de juros sobre capital próprio aos acionistas CEB e Eletrobras, no montante de R\$20.825 mil, ocorridos em dezembro/2023.
- **PIS e COFINS a recolher:** Esta obrigação é referente ao faturamento mensal do mês de dezembro/2023, considerando a tributação de totais as receitas (venda de energia e ganhos financeiros), depois de compensados os principais créditos com as operações de energia e arrendamento.
- **IRPJ e CSLL Diferidos:** O total de R\$13.800 mil é referente à exclusão temporária da receita reconhecida com o ativo intangível diante da Repactuação do Risco Hidrológico (vide nota explicativa 5 – intangível). Este valor já está líquido do diferimento de IRPJ e CSLL, sendo já calculado a amortização pela qual é adicionada e excluída mensalmente. Além do diferimento da estimativa para o resultado do MCP. Este saldo é adicionado/excluído da base de cálculo do IR e CS diferidos no momento da contabilização da estimativa e assim que publicado o Sumário pela CCEE o valor da estimativa é adicionado/excluído da base de cálculo.
- Ao final da apuração dos impostos, houve uma redução de -16,15%, em virtude de um maior volume pago referente à antecipação de tributos ao longo de 2023, o que atenuou significativamente no recolhimento final.

## 8. Obrigações com acionistas:

Obrigações com acionistas	Projetado - 2023	Realizado - 2023	Varição R\$	Varição %
JSCP acionista (ON) CEB	9.745	9.899	154	1,58%
Dividendo mínimo obrigatório (ON) CEB	4.545	6.631	2.086	45,90%
JSCP acionista (PN) Eletrobras	7.680	7.802	122	1,59%
Dividendo mínimo obrigatório (PN) Eletrobras	4.180	5.226	1.046	25,02%
Partes Beneficiárias Eletrobras (PN)	12.742	13.137	395	3,10%
<b>Total Circulante</b>	<b>38.892</b>	<b>42.695</b>	<b>3.803</b>	<b>9,78%</b>

- **JSCP CEB e Eletrobras:** Os juros sobre capital próprio - JSCP foram calculados conforme a legislação vigente, tendo sido encaminhados através da Resolução da Diretoria nº 040/2023 e posteriormente aprovados por meio da ata nº 215ª (Ducentésima Quinta) do Conselho de Administração, realizada em 14/12/2023 no montante de R\$20.825 mil, sendo de R\$9.899 mil para a CEB Holding e R\$7.802 mil para a Eletrobras, já líquidos do imposto de renda retido na importância de R\$3.124 mil.
- **Dividendos mínimos obrigatórios:** Apurado conforme artigo 42, item III do Estatuto Social da Companhia, onde determina a distribuição mínima de 25% de dividendos mínimos obrigatórios. O valor do JSCP foi inferior ao montante do dividendo mínimo obrigatório, sendo assim, é necessária a complementação para incluir uma provisão de R\$ 11.857 mil, sendo R\$6.631 mil ao acionista CEB Holding (ON) e R\$5.226 mil ao acionista (PN) Eletrobras. O pagamento do dividendo mínimo obrigatório está condicionado a aprovação da Assembleia Geral de Acionistas da CEB Lajeado prevista para o mês de abril/2023.
- **Partes Beneficiárias:** As partes beneficiárias conferem a seu titular, a Eletrobras, o direito de crédito eventual contra a Companhia, no montante equivalente a 10% do lucro líquido do exercício apurado, observando-se o disposto na Lei 6.404/76. Em 2023 a Companhia registrou uma provisão de R\$13.137 mil, que foi calculada tendo como base o resultado depois do IRPJ/CSLL.
- Em relação ao previsto, a realização foi superior em 9,78%, colaborados pelo bom desempenho operacional e com redução dos custos de energia, além dos ganhos financeiros e econômicos, tais como aplicações financeiras e participações societárias. Consequentemente, possibilitará maior retorno do investimento por parte dos acionistas. A destinação dos dividendos adicionais será apresentada na 24ª Assembleia Geral de Acionistas.

### ➤ DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PROJETADO EM 2023

CEB Lajeado S/A					
DRE MENSAL	Primeiro Trimestre 2023	Segundo Trimestre 2023	Terceiro Trimestre 2023	Quarto Trimestre 2023	Total do Exercício 2023
Receita Bruta	66.152	65.385	65.385	69.210	266.132
Energia Neenergia S/A.	65.385	65.385	65.385	68.327	264.481
Energia Elétrica MCP/MRE	768	-	-	883	1.651
Tributos	(6.119)	(6.048)	(6.048)	(6.402)	(24.617)
P&D	(586)	(579)	(579)	(614)	(2.360)
Taxa de Fiscalização - TFSEE	(161)	(161)	(161)	(161)	(643)
Recursos Hídricos - CFURH	(1.227)	(1.227)	(1.227)	(1.227)	(4.909)
<b>Receita Operacional Líquida - ROL</b>	<b>58.059</b>	<b>57.369</b>	<b>57.369</b>	<b>60.806</b>	<b>233.603</b>
Arrendamento	(10.206)	(10.206)	(10.206)	(10.206)	(40.824)
Energia de Curto Prazo - CCEE	(187)	(3.242)	(2.686)	(2.181)	(8.296)
Encargos do Sistema - CUST	(4.855)	(4.855)	(4.855)	(4.855)	(19.420)
Encargos S/ Energia - CCEE	144	144	144	144	575
Créditos Tributários	1.410	1.693	1.642	1.595	6.340
Outros Custos de Energia	(355)	(355)	(355)	(355)	(1.418)
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>44.010</b>	<b>40.548</b>	<b>41.053</b>	<b>44.948</b>	<b>170.559</b>

<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>44.010</b>	<b>40.548</b>	<b>41.053</b>	<b>44.948</b>	<b>170.559</b>
<b>Pessoal / Materiais / Serviços e Outros</b>	<b>(4.275)</b>	<b>(4.275)</b>	<b>(4.275)</b>	<b>(4.275)</b>	<b>(17.102)</b>
Pessoal	(1.096)	(1.096)	(1.096)	(1.096)	(4.383)
Gastos Administrativos	(59)	(59)	(59)	(59)	(235)
Serviços de Terceiros	(838)	(838)	(838)	(838)	(3.352)
Depreciações / Amortizações	(2.157)	(2.157)	(2.157)	(2.157)	(8.627)
Outros	(126)	(126)	(126)	(126)	(504)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>39.735</b>	<b>36.273</b>	<b>36.777</b>	<b>40.673</b>	<b>153.458</b>
Receita Financeira	3.450	3.450	3.450	3.450	13.800
Despesas Financeiras	(210)	(210)	(210)	(210)	(840)
Equivalência Patrimonial	4.125	4.125	4.125	4.125	16.500
JCP	(5.124)	(5.124)	(5.125)	(5.127)	(20.500)
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>2.241</b>	<b>2.241</b>	<b>2.240</b>	<b>2.238</b>	<b>8.960</b>
<b>Resultado antes dos impostos</b>	<b>41.976</b>	<b>38.514</b>	<b>39.017</b>	<b>42.911</b>	<b>162.417</b>
IR e CSLL	(13.602)	(12.407)	(12.560)	(16.925)	(55.493)
Estorno de JCP	5.124	5.124	5.125	5.127	20.500
<b>Lucro Bruto</b>	<b>33.498</b>	<b>31.231</b>	<b>31.583</b>	<b>31.112</b>	<b>127.424</b>
Partes Beneficiárias Eletrobras	(3.350)	(3.123)	(3.158)	(3.111)	(12.742)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>30.148</b>	<b>28.108</b>	<b>28.424</b>	<b>28.001</b>	<b>114.682</b>
<b>Ebitda</b>	<b>46.017</b>	<b>42.555</b>	<b>43.059</b>	<b>46.954</b>	<b>178.585</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>79,3%</b>	<b>74,2%</b>	<b>75,1%</b>	<b>77,2%</b>	<b>76,4%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>51,9%</b>	<b>49,0%</b>	<b>49,5%</b>	<b>46,0%</b>	<b>49,1%</b>

- **Breve comentário:** A projeção de resultados foi elaborada ao final do exercício findos em 2022, com o desafio de proporcionar a administração uma melhor tomada de decisão nas operações estratégicas da Companhia, com destaque para as questões mercadológicas, financeiras e econômicas, tendo sempre a finalidade de atenuar os prováveis riscos da entidade. A frente iremos descrever de forma mais detalhada as principais divergências entre o que foi projetado com a efetiva realização durante o período de 2023.

➤ **DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO PROJETO X REALIZADO EM 2023**

CEB Lajeado S/A					
DRE ANUAL	Previsto - 2023	Realizado - 2023	Varição em R\$	Varição em (%)	
<b>RECEITA BRUTA</b>	<b>266.132</b>	<b>263.371</b>	<b>(2.761)</b>	<b>-1,04%</b>	
Contrato Neoenergia S/A.	264.481	257.637	(6.844)	-2,59%	
Energia Elétrica MCP	1.651	5.734	4.083	247,30%	
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA</b>	<b>(32.529)</b>	<b>(32.568)</b>	<b>(39)</b>	<b>0,12%</b>	
Tributos	(24.617)	(25.205)	(588)	2,39%	
P&D	(2.360)	(2.321)	39	-1,65%	
Taxa de Fiscalização - TFSEE	(643)	(677)	(34)	5,29%	
Recursos Hídricos - CFURH	(4.909)	(4.365)	544	-11,08%	
<b>ROL</b>	<b>233.603</b>	<b>230.803</b>	<b>(2.800)</b>	<b>-1,20%</b>	
Arrendamento	(40.824)	(40.824)	-	0,00%	
Energia de Curto Prazo - CCEE	(8.296)	(13.531)	(5.235)	63,10%	
Encargos do Sistema - CUST	(19.420)	(19.673)	(253)	1,30%	
Encargos S/ Energia - CCEE	575	774	199	34,61%	
Créditos Tributários	6.340	6.747	407	6,42%	
Outros Custos de Energia	(1.418)	(1.294)	124	-8,74%	
<b>Lucro Operacional Bruto</b>	<b>170.560</b>	<b>163.002</b>	<b>(7.558)</b>	<b>-4,43%</b>	

Pessoal / Materiais / Serviços e Outros	(17.103)	(16.504)	599	-3,50%
Pessoal	(4.383)	(4.157)	226	-5,16%
Gastos Administrativos	(237)	(197)	40	-16,88%
Serviços de Terceiros	(3.352)	(2.569)	783	-23,36%
Depreciações / Amortizações	(8.627)	(8.577)	50	-0,58%
Outros	(504)	(1.004)	(500)	99,21%
<b>Resultado Operacional</b>	<b>153.457</b>	<b>146.498</b>	<b>(6.959)</b>	<b>-4,53%</b>
Receita Financeira	13.800	23.977	10.177	73,75%
Despesas Financeiras	(840)	(3.127)	(2.287)	272,26%
Equivalência Patrimonial	16.500	18.242	1.742	10,56%
JSCP	(20.500)	(20.825)	(325)	1,59%
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>8.960</b>	<b>18.267</b>	<b>9.307</b>	<b>103,87%</b>
<b>Lucro antes dos Impostos e Deduções</b>	<b>162.417</b>	<b>164.765</b>	<b>2.348</b>	<b>1,45%</b>
IR e CSLL	(55.493)	(54.219)	1.274	-2,30%
Estorno de JSCP	20.500	20.825	325	1,59%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>127.424</b>	<b>131.371</b>	<b>3.947</b>	<b>3,10%</b>
Partes Beneficiárias Eletrobras	(12.742)	(13.137)	(395)	3,10%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>114.682</b>	<b>118.234</b>	<b>3.552</b>	<b>3,10%</b>
<b>Ebitda</b>	<b>178.584</b>	<b>173.317</b>	<b>(5.267)</b>	<b>-2,95%</b>
<b>Margem Ebitda</b>	<b>76,4%</b>	<b>75,1%</b>	<b>-1,4%</b>	<b>-1,77%</b>
<b>Margem Líquida</b>	<b>49,1%</b>	<b>51,2%</b>	<b>2,1%</b>	<b>4,35%</b>

- **Breve comentário:** O demonstrativo acima nos apresenta como se deu a realização do exercício de 2023, com os principais destaques e variações, evidenciando o bom resultado da Companhia, contribuído pelo desempenho operacional, tendo os custos relativamente atenuados. Podemos destacar o bom resultado financeiro apresentado durante o ano, em relação à venda de energia ocorreu uma variação negativa em -1,04%, sendo afetada pela redução no 4º trimestre/2023 com a redução do contrato de venda de energia perante a Neoenergia DF, sendo devidamente justificado pela variação negativa do IGPM em 5,97%. Ao final da apuração deste calendário, o resultado foi 3,10% superior ao projetado, variando R\$3.552 mil, contudo mostrou-se bem próximo as projeções realizadas pela Companhia.

## 9. Receita Bruta de Venda de Energia:

Receita Bruta de Venda	Projetado - 2023	Realizado - 2023	Varição R\$	Varição %
Venda de Energia - Neoenergia S/A.	264.481	257.637	(6.844)	-2,59%
Energia Elétrica MCP	1.651	5.734	4.083	247,30%
<b>Total</b>	<b>266.132</b>	<b>263.371</b>	<b>(2.761)</b>	<b>-1,04%</b>

- Venda de energia para a Neoenergia Distribuição, com pequena variação de -2,59% em relação ao Plano de Negócios.
- O Contrato de energia não foi reajustado em 2023, com queda de - 5,97%, reflexo do IGPM negativo para o período.
- Receita com o Mercado de Energia, variando em R\$4.083 mil, e 247,30%.
- Ao final das operações com venda de energia, seu resultado variou em -1,04% em relação ao previsto.

## 10. Deduções da Receita Bruta:

Deduções da Receita Bruta	Projetado - 2023	Realizado - 2023	Varição R\$	Varição %
Pis e Cofins	(24.617)	(25.205)	(588)	2,39%
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	(2.360)	(2.321)	39	-1,65%
Taxa de fiscalização da Aneel	(643)	(677)	(34)	5,29%
Recursos Hídricos	(4.909)	(4.365)	544	-11,08%
<b>Total</b>	<b>(32.529)</b>	<b>(32.568)</b>	<b>(39)</b>	<b>0,12%</b>

- Tributos incidentes sobre a receita muito próximos ao projetado, com pequena variação de 2,39%.
- Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, e Taxa de Fiscalização da Aneel sem variações significativas.

- Em relação ao Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH, ocorreu uma variação de -11,08% corroboradas pelo custo atenuado da Taxa Referencial em R\$89,79 e pela geração menor de energia durante o ano.

### **11. Custos Diretos com Energia:**

Custos Diretos com Energia	Projetado - 2023	Realizado - 2023	Varição R\$	Varição %
Arrendamento	(40.824)	(40.824)	-	0,00%
Energia de Curto Prazo - CCEE	(8.296)	(13.531)	(5.235)	63,10%
Encargos do Sistema - CUST	(19.420)	(19.673)	(253)	1,30%
Encargos S/ Energia	575	774	199	34,61%
Créditos Tributários	6.340	6.747	407	6,42%
Outros Custos de Energia	(1.418)	(1.294)	124	-8,74%
<b>Total</b>	<b>(63.043)</b>	<b>(67.801)</b>	<b>(4.758)</b>	<b>7,55%</b>

- No Arrendamento não ocorreu variação em relação ao projetado.
- O aumento com compra de energia se deu pela estratégia da Companhia na aquisição de energia adicional no mercado secundário, com vistas a reduzir a exposição no mercado de curto prazo.
- Em relação ao aluguel da rede de transmissão, bem próximo ao que foi projetado no plano de negócios.
- Ao final das operações com custos de energia, a variação foi maior em R\$4.758 mil e 7,55%.

### **12. Pessoal e Despesas Administrativas:**

Pessoal / Despesas Administrativas	Projetado - 2023	Realizado - 2023	Varição R\$	Varição %
Pessoal	(4.383)	(4.157)	226	-5,16%
Gastos Administrativos	(237)	(197)	40	-16,88%
Serviços de Terceiros	(3.352)	(2.569)	783	-23,36%
Depreciações / Amortizações	(8.627)	(8.577)	50	-0,58%
Outros	(504)	(1.004)	(500)	99,21%
<b>Total</b>	<b>(17.103)</b>	<b>(16.504)</b>	<b>599</b>	<b>-3,50%</b>

- Em relação aos gastos com pessoal variou em -5,16%, com R\$226 mil de despesas não realizadas.
- Serviços de Terceiros variou em -23,36%, não sendo contemplado R\$783 mil em despesas previstas.
- Com relação às amortizações, que trata das ações preferenciais da Eletrobras e da Repactuação do Risco Hidrológico, não ocorreram variações significativas, serão amortizados até o final do prazo de concessão em 2035.
- O resultado final das despesas com pessoal e administrativas teve variação em -3,50%.

### **13. Resultado Financeiro:**

Resultado Financeiro	Projetado - 2023	Realizado - 2023	Varição R\$	Varição %
Receita Financeira	13.800	23.977	10.177	73,75%
Despesa Financeira	(840)	(3.127)	(2.287)	272,26%
<b>Total</b>	<b>12.960</b>	<b>20.850</b>	<b>7.890</b>	<b>60,88%</b>

- Receita Financeira obteve ganhos superiores em relação à previsão em R\$10.177 mil, variando 73,75%, impactadas pela alta da Taxa Selic.
- Nas Despesas Financeiras, a realização foi maior devido às operações no Mercado de Energia – MCP (mercado regulado) em relação ao projetado, variando R\$2.287 mil.
- O Resultado Financeiro variou em R\$7.890 mil de 60,88%.

### **13. Resultado Econômico de Equivalência Patrimonial:**

MEP	Projetado - 2023	Realizado - 2023	Varição R\$	Varição %
Equivalência Patrimonial INVESTCO	16.500	18.242	1.742	10,56%

- O resultado de equivalência patrimonial foi maior que o previsto em virtude da previsão inicial realizada com a receita de arrendamento ser menor do que a efetivamente realizada na INVESTCO. Por outro lado, os custos operacionais e administrativos foram reduzidos pela mesma. O resultado final com equivalência patrimonial foi de R\$1.742 mil e 10,56% maior.

### **14. Juros sobre o Capital Próprio:**

JSCP	Projetado - 2023	Realizado - 2023	Varição R\$	Varição %
JSCP	(20.500)	(20.825)	(325)	1,59%

- Os Juros sobre o Capital Próprio foram calculados conforme a legislação vigente, tendo sido encaminhados através da Resolução de Diretoria nº 040/2023 e posteriormente aprovados por meio da Reunião do Conselho de Administração, ocorrida em 14/12/2023, conforme Ata nº 215ª (ducentésima quinta).
- Os Juros foram calculados, tendo o Patrimônio Líquido ajustado da Companhia, com base na TJPL, que foi de 7,2823% no exercício de 2023, resultando ao final da apuração um montante de R\$20.825 mil.

### **15. IRPJ e CSLL:**

Tributos sobre o Lucro	Projetado - 2023	Realizado - 2023	Varição R\$	Varição %
IRPJ e CSLL	(55.493)	(54.219)	1.274	-2,30%

- A Companhia registrou um montante inferior de despesa com IRPJ e CSLL corrente no exercício de 2023 em relação à projeção, impactada pela redução da base de cálculo do imposto corrente.
- Esta redução da base de cálculo foi motivada pela elevação das deduções, tais como equivalência e estimativas sobre o mercado de energia, além da redução da receita de venda de energia e estabilidade dos custos na CCEE.
- O resultado final sofreu uma variação menor em R\$1.274 mil e - 2,30%.

### **16. Partes Beneficiárias Eletrobras:**

Partes Beneficiárias	Projetado - 2023	Realizado - 2023	Varição R\$	Varição %
Partes Beneficiárias	(12.742)	(13.137)	(395)	3,10%

- As partes beneficiárias conferem ao seu titular, a Eletrobrás, o direito de crédito eventual contra a Companhia, no montante equivalente a 10% do lucro líquido do exercício apurado, observando-se o disposto na Lei 6.404/76. Em 2023 a Companhia registrou uma provisão de R\$13.137 mil, variando em mais de R\$395 mil em relação ao Plano de Negócios.
- A variação em 3,10% se deve, conforme descrito em notas anteriores, ao bom desempenho da Companhia, que refletiu diretamente no aumento em Partes Beneficiárias que é calculada tendo como base o resultado depois do IRPJ/CSLL.

## **17. Lucro do Exercício:**

Lucro Líquido	Projetado - 2023	Realizado - 2023	Varição R\$	Varição %
Lucro Líquido	114.682	118.234	3.552	3,10%

- O resultado realizado final foi maior que o previsto conforme já informado em itens anteriores constantes neste relatório, sobretudo pelos bons ganhos financeiros e na participação societária através de resultado de equivalência patrimonial, além da adoção de estratégias técnicas de mercado adotadas pela Administração com a finalidade de atenuar o custo com energia.
- Por outro lado, a Companhia obteve queda em seu faturamento no último trimestre de 2023, em virtude do resultado medido pelo IGPM em - 5,97%, constante em contrato pela revisão tarifária que variou entre os meses de outubro de 2022 de setembro de 2023, perante a Neoenergia DF.
- A Companhia obteve bons ganhos com créditos tributários, tais como nas operações de arrendamento, custo de transmissão, e operações com energia, na alíquota de 9,25% sobre estes custos.
- Em relação ao lucro, a variação foi de R\$3.552 mil e 3,10% entre a projeção e a efetiva realização. Portanto o lucro superou todas as expectativas, indo além dos estudos iniciais previstos. Sendo assim, os acionistas terão excelente retorno de juros sobre o capital próprio, dividendos e partes beneficiárias aos acionistas detentores das ações da Companhia “CEB Holding e Eletrobras” no calendário de 2024.
- Cabe mencionar que o montante relativo à distribuição de dividendos será submetido à apreciação da Assembleia Geral de Acionistas, que posteriormente decidirá quanto à sua destinação.

## **Informações Relevantes:**

### **Investimentos**

Para os próximos anos estão previstos investimentos na modernização de equipamentos de hardwares e na aquisição de softwares, além de aquisição de mobiliário para a Companhia, todos na esfera administrativa. Importante destacar que a Coligada INVESTCO é responsável por todos os investimentos na usina, conforme previsto no contrato de arrendamento, além da operação e manutenção da UHE Luís Eduardo Magalhães, que está localizada na Cidade de Miracema do Tocantins – TO.

### **Relacionamento Institucional**

A CEB Lajeado S.A. mantém estreito relacionamento com diversos órgãos, tais como a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE; Operador Nacional do Sistema – ONS; Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL; Ministério de Minas e Energia – MME; Associações de Classe; Fundações; e Concessionárias em geral, e atua em conformidade com a legislação vigente, na busca de qualidade e transparência nas suas decisões, de forma a contribuir para o melhor desempenho do setor elétrico brasileiro e, conseqüentemente, garantir maior geração de riqueza para os acionistas da Empresa.

### **Força de Trabalho**

A CEB Lajeado S.A. atenta em corresponder às expectativas do Controlador e, no intuito de atingir suas metas empresariais, tem procurado focar as relações de trabalho na valorização, no respeito e no desenvolvimento humano e, para isso, conta com uma força de trabalho composta de 16 colaboradores. A seguir, detalha-se o quadro de pessoal da Empresa:

#### COLABORADORES DA CEB LAJEADO EM 2022

Quadro Funcional	Ocupados	Total
Comissionados, sem vínculo efetivo	8	8
Diretoria Estatutária, sem vínculo efetivo	3	3
Requisitados da CEB Holding S/A.	3	3
Estagiários	2	2
<b>Total geral (Força de trabalho)</b>	<b>16</b>	<b>16</b>

Referência: RH CEB Lajeado S/A.

#### Gestão Administrativa

Entre as ações desenvolvidas no exercício de 2023, destacam-se:

- Monitoramento semanal dos preços de energia - PLD, acompanhando e adotando estratégias de mitigação de riscos e exposição da empresa, promovendo a aquisição de energia através de Hedge para reduzir exposição da empresa junto ao MCP/CCEE;
- Manteve o controle e a gestão dos contratos administrativos de interesse da empresa, observando a fiel aplicação da Lei 13.303/2016 e demais normas internas da companhia;
- Aprimoramento dos controles internos, investimento em atualização e treinamento dos colaboradores, além de ajustes e adoção de novos mecanismos de mitigação de riscos;
- Reformulou, monitorou e apresentou o novo Mapa de Riscos com o respectivo Plano de Ações, no qual foram apresentadas as estratégias para os próximos períodos;
- Gerenciamento e fiscalização das receitas investidas em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D); acompanhamento da Lei nº 14.120/2021;
- A Entidade cumpriu de forma integral da Lei nº 9.991/2000 e alterações, que trata sobre a obrigatoriedade de desembolsos e investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento – P&D e atualmente encontra-se em andamento o Projeto intitulado “Desenvolvimento de um Framework para Cidades Inteligentes através de *Smart Meters* modulares integrados às Redes de Iluminação Pública utilizando a Tecnologia 5G”, firmado através de um Termo de Cooperação entre a Universidade Federal de Juiz de Fora. CEB Lajeado e a IDEASOFT concluirão o projeto no decorrer do próximo ano.
- Com o intuito de cumprir com a sua função social, a CEB Lajeado utilizou da prerrogativa de incentivos fiscais, destinando parte do recolhimento de impostos, mediante lei, para incentivar atividades esportivas. Em compensação, ocorreu a renúncia fiscal que constitui um benefício fiscal para o contribuinte, consequentemente indo ao encontro da norma, com rigor aos requisitos que a lei exige para o direito de utilizá-lo.
- Adotou ações que visaram garantir a eficiência e a lucratividade crescente da empresa, no sentido de viabilizar o cumprimento de metas com a distribuição integral de lucros aos acionistas CEB Holding e ELETROBRAS, por meio de Dividendos, Juros Sobre Capital Próprio - JSCP e Partes Beneficiárias.
- Importante mencionar que a CEB Lajeado honrou com os seus acionistas, detentores das ações ordinárias e preferenciais, todo o compromisso firmado na 23ª (vigésima terceira) Assembleia Geral de Acionistas – AGO respeitando integralmente o seu Estatuto Social nos artigos 40 ao 43, conforme Lei nº 6.404/1976 em seu artigo 205.

#### Perspectivas e Planos Futuros

A CEB Lajeado S.A. segue dando continuidade às ações concebidas no seu Plano de Negócio para o período de 2024 a 2028, visando maximizar os seus resultados empresariais. Dentre elas, destacamos:

- Manter o monitoramento semanal dos preços de energia - PLD, avaliando e adotando estratégias de mitigação de riscos e exposição da empresa, promovendo aquisição de energia para reduzir exposição da empresa, e eventualmente venda de energia junto ao MCP/CCEE, sempre que necessários, inclusive se valendo de consultoria especializada como forma de elevar a margem de acerto das decisões.
- Definir estratégias comerciais a partir do bloco de energia descontratado, inclusive considerando a possibilidade de comercializá-lo no ambiente livre;
- Acompanhar todos os trâmites administrativos decorrentes da prorrogação de extensão de outorga para a UHE Luiz Eduardo Magalhães, conforme Resolução Homologatória ANEEL Nº 2932/2021 de 14 de setembro de 2021, que defere ampliação de prazo na concessão até 22 de setembro de 2035;
- Acompanhamento dos litígios judiciais com impactos financeiros relevantes junto à Companhia, notadamente ações que visam obtenção de tratamento idêntico ao dispensado na mesma matéria às demais empresas do Consórcio Lajeado para venda de energia; ações que visam neutralizar os impactos do risco hidrológico e ações tributárias cujo juízo encontram-se garantido; e
- Aperfeiçoar a gestão, disseminando culturas e valores de desenvolvimento humano.

### **Audidores Independentes**

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381, de 14 de janeiro de 2003 revogada pela Resolução CVM 162, a Companhia declara que mantém contrato com a Teixeira & Associados Auditores Independentes (“Nexia Teixeira Auditores”), para prestação de serviços de auditoria independente de suas demonstrações contábeis, bem como a revisão de informações contábeis, controles internos e auditoria de componentes, com prazo de 5 (cinco) anos, iniciados em 2020.

A política de atuação da Companhia, bem como das demais empresas do Grupo CEB, quanto à contratação de serviços não-relacionados à auditoria junto à empresa deste segmento, se fundamenta nos princípios que preservam a independência do auditor independente. Estes princípios consistem, de acordo com princípios internacionalmente aceitos, em: (a) o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho; (b) o auditor não deve exercer funções gerenciais no seu cliente; e (c) o auditor não deve promover os interesses de seu cliente.

### **Demonstrações Financeiras**

Conforme requerido pelo artigo 25 da instrução CVM nº 480/09 alterada pela Resolução CVM 59 e posteriores alterações, declaramos que revisamos e concordamos com as demonstrações financeiras e com os Relatórios dos Auditores Independentes emitidos sobre as respectivas Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022. Estas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e o *International Financial Reporting Standards* (“IFRS”), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

As demonstrações financeiras completas auditadas referentes ao exercício de 2023 da Companhia, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:

a) <http://www.jornaldebrasil.com.br/publicidade-legal/>

b) <http://www.ceblajeado.com.br>

### **Agradecimentos**

Por fim, gostaríamos de agradecer aos parceiros, clientes, fornecedores e instituições financeiras, pela confiança que depositaram na Empresa durante o exercício de 2023 e, em especial, aos membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal, ao Comitê de Auditoria Estatutário e aos colaboradores pela dedicação, empenho e compromisso, orientados para o cumprimento dos objetivos empresariais, com vistas a contribuir para tornar a Empresa uma referência de eficácia na geração de resultados para os seus Acionistas e para a sociedade do Distrito Federal.

Brasília – DF, 11 de abril de 2024

MARCELLO JOAQUIM PACHECO  
**Presidente do Conselho de Administração**

EDISON ANTÔNIO COSTA BRITTO GARCIA  
**Conselheiro de Administração**

PATRICIA DE CARVALHO MOREIRA  
**Conselheiro de Administração**

IVAN MARQUES DE TOLEDO CAMARGO  
**Conselheiro de Administração**

JOÃO WELLISCH  
**Conselheiro de Administração**

TIAGO MODESTO COSTA  
**Conselheiro de Administração**

HANDERSON CABRAL RIBEIRO  
**Conselheiro de Administração**

\*\*\*\*\*